



MÍDIAS DIGITAIS E TELESSAÚDE NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: TRANSFORMAÇÕES E DESAFIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Letícia Tauane Maciel Duarte¹

Resumo

O avanço das tecnologias digitais tem promovido transformações significativas nas práticas de cuidado, ampliando as possibilidades de atuação na Atenção Primária à Saúde (APS). A incorporação das mídias digitais e da telessaúde configura um importante instrumento para fortalecer ações de promoção, educação e reabilitação em saúde, ao facilitar o acesso à informação e o acompanhamento dos usuários em diferentes contextos. Essas ferramentas contribuem para o empoderamento da população e qualificam o trabalho das equipes multiprofissionais, aproximando o conhecimento científico da realidade comunitária. O estudo tem como objetivo analisar as contribuições e os desafios do uso das mídias digitais e da telessaúde como estratégias de educação e reabilitação em saúde na APS. Trata-se de uma revisão de literatura descritiva, realizada nas bases SciELO e PubMed, com os descritores “Telessaúde”, “Educação em Saúde”, “Tecnologia Digital” e “Atenção Primária à Saúde”. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, disponíveis na íntegra em português ou inglês. Ao todo, foram encontrados 53 artigos, dos quais três foram selecionados por apresentarem maior relevância para os objetivos da pesquisa, abordando diretamente os impactos das mídias digitais e da telessaúde nos processos de educação e reabilitação. Os estudos analisados evidenciam que o uso das tecnologias digitais fortalece as ações educativas, amplia o alcance das intervenções e facilita o vínculo entre profissionais e usuários. Observa-se que as mídias digitais promovem maior adesão ao autocuidado, melhoram a comunicação entre equipe e comunidade e contribuem para o monitoramento de condições crônicas. A telessaúde, por sua vez, se destaca como ferramenta de apoio à prática clínica, otimizando o tempo de resposta e ampliando o acesso aos serviços, embora ainda existam desafios relacionados à infraestrutura, à capacitação profissional e à equidade digital. Esses recursos não substituem o contato presencial, mas complementam o cuidado, reforçando o caráter integral e contínuo da APS. A utilização das mídias digitais e da telessaúde representa um avanço na consolidação de práticas inovadoras e participativas, que fortalecem o vínculo entre serviço e comunidade e promovem uma atenção à saúde mais inclusiva e eficiente.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Educação em Saúde. Telessaúde. Tecnologia Digital.

¹Letícia Tauane Maciel Duarte (). Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Caruaru–PE, Brasil.
e-mail: leticiamaci0246@gmail.com